

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@gruposara.com.br

**FISCALIZAÇÃO** Operação apreende 30 kg de fios de cobre roubados

www.atarde.com.br

## TRANSPORTE ESCOLAR Segunda etapa semestral da vistoria na sede da Cotae, no Vale dos Barris, acontece até 10 de agosto

# Inspeção veicular recomeça sob protesto

**GABRIEL ANDRADE\***

Até o dia 10 de agosto, a segunda etapa semestral de inspeção veicular será realizada pela prefeitura na sede da Coordenadoria de Táxi e Transportes Especiais (Cotae), no Vale dos Barris. Ontem, no primeiro dia desta fase, motoristas de transporte protestaram na frente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) questionando a necessidade de passar por inspeções da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) e do Detran.

Manifestantes criticam

que o órgão estadual deveria seguir a Deliberação 170 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que suspende por tempo indeterminado a Resolução 716, que determina a inspeção técnica veicular (ITV) semestral para os veículos destinados ao transporte escolar.

Questionado, o Detran disse, por meio de nota, que a competência do órgão está prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e que na Bahia o procedimento é regulamentado pela portaria do Detran 2044, que tem parecer favorável da Procura-

doria Geral do Estado (PGE).

O artigo 136 do CTB, no inciso II, estabelece exigência para que os veículos de transporte escolar passem por inspeção no Detran, para a inspeção dos equipamentos obrigatórios de segurança e das condições de trafegabilidade. O valor para a inspeção é de R\$ 200.

Já Semob justifica que a Constituição Federal diz que são atribuições do município "organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de trans-

porte coletivo, que tem caráter essencial", e, por isso, também seria responsável por fiscalizar o serviço de transporte escolar. A taxa cobrada pela prefeitura para a vistoria é R\$ 81,79.

A equipe de reportagem entrou em contato com o Contran para esclarecimentos sobre que órgão seria responsável por fiscalizar esse tipo de veículo, entretanto, até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

**Pátio vazio**

Por conta da manifestação da categoria, o movimento

**Motoristas questionam a necessidade de passar por inspeções da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) e do Detran**

de vistoria no pátio da Coordenadoria de Táxi e Transportes Especiais (Cotae), no Vale dos Barris, na manhã de ontem, foi bem abaixo do esperado, conforme conta o chefe de vistoria, Cleudson Nogueira.

"O pessoal está todo na manifestação agora, só devem chegar mais tarde ou nos outros dias. Normalmente, a gente recebe 60 vans por dia", explica. Ainda conforme ele, até o início da tarde de ontem, somente dez veículos apareceram para a realização do procedimento.

Para o titular da Semob, Fábio Mota, a vistoria ajuda a garantir a segurança "Ela é feita duas vezes por ano. Quando as pessoas forem contratar um transporte escolar é preciso que verifiquem se a van possui o selo que diz que passou pela vistoria", conta.

Na inspeção, são exigidos itens como padronização obrigatória, condições de tráfego, segurança, higiene, conservação, controlador de velocidade – medido pelo lbametro –, equipamentos de segurança, como extintor, triângulo e chave de roda e câmera de ré, conforme artigo 136 do Código de Trânsito Brasileiro.

**Cronograma**

Ontem, foram vistoriados veículos com alvarás entre 0001 e 0100; hoje, de 0101 a 0200; amanhã, de 0201 a 0300; no dia 2/8, de 0301 a 0400; em 3/8, de 0401 a 0500; em 6/8, de 0501 a 0600; em 7/8, de 0601 a 0700; no dia 8/8, de 0701 a 0800; em 9/8, de 0801 a 0900; e no dia 10/8, do alvará 0901 em diante. Quem não apresentar o veículo na data marcada vai pagar multa de R\$ 42,30.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Técnicos verificam itens como padronização, condições de tráfego, segurança, higiene, conservação, controlador de velocidade, entre outros

**CRIANÇA FELIZ**

## Conselho desiste de programa federal

**FELIPE SANTANA\***

Após assembleia realizada na última sexta-feira, o Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador (Cmass) decidiu não prosseguir com a implantação do Programa Criança Feliz em Salvador.

De acordo com representantes do conselho, um dos motivos que justificam a decisão é a sobreposição de ações das atividades que seriam realizadas pelos profissionais do programa.

De acordo com o primei-

ro-secretário do Cmass, Marcelo Tourinho, atualmente parte das ações voltadas para a área social já é realizada pelos profissionais da prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Promoção Social (Sempis).

"Possuímos serviços de fortalecimento de vínculos executados com a rede parceira, no caso, a sociedade civil. Em relação à família, caso a gente identifique que a criança tem problema de saúde, encaminhamos para o hospital. Além disso, desenvolvemos atividades de

desenvolvimento familiar e resolução de conflitos", disse o secretário.

Ele ainda destacou que o repasse do recurso federal não seria suficiente para suprir o programa e o município necessitaria complementar o recurso, além da contratação de profissionais.

**Finalidade**

A ação criada pela primeira-dama, Marcela Temer, tem como objetivo abranger os municípios com assistência voltada ao desenvolvimento humano a partir de

apoio e acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. Na prática, profissionais de saúde e da vara da infância visitam as residências de regiões carentes.

Tourinho destacou que, após o anúncio da implantação do programa, em fevereiro de 2017, a aprovação não foi aceita por unanimidade no Conselho Municipal de Assistência Social. Além disso, o secretário destacou que a dificuldade para a execução do programa, desde o ano passado, foi

também um dos motivos para a desistência. "É um programa que está mais relacionado à saúde do que à assistência social. Inclusive os próprios trabalhadores".

O decreto para implantação do programa foi instituído no Diário Oficial do Município (DOM) publicado no dia 7 de dezembro de 2017. Procurada pela reportagem de A TARDE, a Sempis não respondeu até o fechamento desta edição.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

**Na prática, profissionais visitam as residências de regiões de baixa renda**

**Secretário do conselho destacou a dificuldade para a execução da iniciativa**

**CURTAS**

### Abrigos da Bonocô são substituídos

A Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal) deu início ontem à substituição de abrigos de ônibus localizados próximos às passarelas na avenida Mário Leal Ferreira (Bonocô), em ambos os sentidos (centro e Iguatemi). O serviço começou pelo abrigo localizado próximo à passarela em frente à loja Casa Eloi. Segundo divulgação do órgão, o trabalho precisa ser efetuado "para que os abrigos estejam em conformidade com o padrão utilizado no restante

da cidade, além de evitar possíveis acidentes". A operação conta com o apoio da Secretaria de Mobilidade.

**Operação busca adequar paradas de ônibus ao longo da avenida**

### Posto SAC fecha em Lauro de Freitas

O posto do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) de Lauro de Freitas, localizada no Shopping Passeio Norte (Estrada do Coco, 4.487), não funciona hoje, por ocasião do feriado que comemora os 56 anos de emancipação política do município da região metropolitana de Salvador (RMS). De acordo com informações divulgadas pela Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb), o funcionamento da unidade da Rede SAC em Lauro de Freitas será restabelecido

normalmente a partir de amanhã, atendendo o público no horário habitual – das 7h às 15h30.

**56**

anos de emancipação política são festejados hoje em Lauro de Freitas, com feriado no município da região metropolitana de Salvador

### Abrigo D. Pedro II festeja 131 anos

Idosos do abrigo Dom Pedro II comemoraram ontem os 131 anos da instituição. A programação do dia envolveu música, dança e um almoço especial. Foi a primeira festa de aniversário do tradicional abrigo no novo endereço, uma vez que a sede foi transferida do bairro da Boa Viagem (Cidade Baixa) para a rua Juiz Orlando de Melo, no bairro de Piatã, na orla atlântica da capital. Todos os 60 idosos que residiam na unidade da Cidade Baixa foram transferidos para a

sede atual na orla, que, segundo a gerente, Valéria Carvalho Brito, vem sendo aprovada pelos idosos.

**Idosos tiveram festa com música e dança na nova sede da instituição, em Piatã**